

Ulysses abre campanha do PMDB de Minas com elogios a Newton

NOVA SERRANA, MG— Trazido, sábado à noite, a esta cidade de menos de 15 mil habitantes, onde o partido não faz um prefeito há 20 anos e que não levou nem 2 mil pessoas para ouvir o seu discurso, o presidente nacional do PMDB e da Assembléia Constituinte, deputado Ulysses Guimarães, praticamente deixou de lado o candidato à prefeitura municipal e passou a enaltecer o governador Newton Cardoso, depois de ser chamado por ele de "pai da Constituinte".

"Vim a Minas Gerais, vim a este ponto de encontro de toda a política nacional. A política do Brasil passa por Minas e passa por Newton Cardoso. Eu vim me aconselhar com ele numa hora difícil para o país, onde temos assuntos a resolver, na Constituinte, de importância capital. Vim ouvir o seu conselho. Vim ouvir a sua palavra — declarou Ulysses.

Para Newton, o ponto alto do comício, aberto às 21h5 com o discurso do candidato à Prefeitura de Nova Serrana, o empresário Paulo César de Freitas, foi quando Ulysses o qualificou um "professor" para se vencer eleições municipais e o pediu "por empréstimo" para a campanha em outros estados. "Eu gostaria, meus amigos, que vocês me emprestassem o Newton Cardoso, para eu levá-lo a outros estados, levá-lo para os municípios".

Ulysses, distante de um grande público — estava a 123 Km de Belo Horizonte e a 30 Km da fazenda Rio Rancho, em Pitangui, do governador, onde passou o dia de sábado e pernoitou —, testemunhou que o PMDB em Minas, sob o comando de Newton Cardoso, fará uma campanha em cima das velhas promessas. Em troca da eleição do empresário Paulo César, o governador prometeu construir um ginásio poliesportivo, calçar as ruas da cidade, asfaltar uma estrada de 7 km e construir dezenas de casas populares.

Fim de semana em fazenda é rota para 89

"Acho que virei moda". Dita assim, com um riso de orgulho pelo governador Newton Cardoso, que não nega ser candidato a presidente da República em 1989, a frase indica o roteiro de fim de semana que mais tem seduzido os políticos importantes do país: passar o sábado e o domingo numa das fazendas do governador de Minas Gerais. No fim de semana anterior, o presidente José Sarney foi hóspede de Newton na casa colonial de quatro quartos e ampla varanda da Fazenda Veredão, situada no povoado de Berizal, município de Taboaias, 750 quilômetros ao norte de Belo Horizonte, onde o governador tem boa parte de sua criação de 20 mil cabeças de gado.

Ali, o presidente fez um programa tão descontraído — como o de passar pela experiência de ficar com o carro atolado num monte de casca de feijão, quando o governador o levou a percorrer a propriedade — que o seu médico particular, Messias Araújo, comentou com amigos ao voltar a Brasília: "É este o remédio de que ele precisa".

Imediatamente, Ulysses Guimarães telefonou para o governador de Minas: "Newton, sabe aquele convite que você me fez para passar o fim de semana em sua fazenda?" O convite não existia, foi um jeitinho de Ulysses

para fazer o "programa da moda". O que logo causou constrangimento a outra personalidade que havia programado o mesmo roteiro para este fim de semana: ao saber que Ulysses estava indo para uma das fazendas de Newton, desta vez a Rio Rancho, em Pitangui, a 150 km de Belo Horizonte, o prefeito de São Paulo, Jânio Quadros, habilidosamente, mandou um emissário com uma carta ao governador de Minas.

Na carta, Jânio deu a desculpa de que iria ao casamento de um neto e não poderia viajar para a fazenda de Newton. Mas, pensando na eleição presidencial de 1989, fez com sutileza e elegância referência à necessidade de juntar de novo o café com leite que a aliança de São Paulo e Minas Gerais introduziu na política brasileira, durante a República Velha, antes da Revolução de 30. O governador não confirma, mas um deputado mineiro, ouvido em Brasília, jura ter ouvido dele um momento de delírio: "Jânio seria um ótimo vice na minha chapa para presidente".

Certamente, foi também de olho na sucessão presidencial que John Reed, presidente do Citicorp, maior credor da dívida externa brasileira, mandou emissário para arrancar de Newton Cardoso uma carta com um convite para o "programa da moda". Reed já esteve lá, como também Delfim Neto e Miguel Arraes. Na última quinta-feira, o governador do Rio, Moreira Franco, perguntou por telefone a Newton Cardoso quando ia comer a moela de galinha caipira que ele lhe prometera.

Constituinte inicia esforço concentrado

BRASÍLIA — A Constituinte inicia hoje, às 18h, o primeiro esforço concentrado do segundo turno de votações. O presidente Ulysses Guimarães pretende realizar sessões de manhã e de tarde, até nos sábados e domingos, para promulgar a Constituição no segundo semestre de setembro.

O apelo de Ulysses às lideranças deu resultado: o PFL, que havia abandonado o entendimento sobre os pontos polêmicos do texto constitucional na quarta-feira passada, decidiu voltar à mesa da negociação. O líder do PMDB, deputado Nelson Jobim (RS), prometeu ouvir as reivindicações do líder do PFL, deputado José Lourenço.

Jobim, que comanda uma bancada de 236 constituintes, preparou, em separado com o PFL, pauta conjunta de discussões para hoje. Como os dois partidos têm, juntos, mais de 300 votos e são necessários 280 para alterar o projeto, os acordos que fecharem serão homologados pelo plenário.

Na pauta das reuniões desta manhã estão a supressão dos dois turnos nas eleições para prefeitos e governadores, as emendas que concedem aposentadoria integral por invalidez, as que estabelecem o sistema de isonomia (igualdade) entre as categorias de servidores públicos e a reeleição do deputado Ulysses Guimarães para a presidência da Câmara.

PFL, PDT e PT tentarão adiar a entrada em vigor do sistema de dois turnos nas eleições municipais. O PMDB vai decidir se apóia a vigência dos dois turnos já nas próximas eleições, como prevê o projeto. Se PFL, PDT, PT e PMDB fecharem questão contra, a escolha de prefeitos em dois turnos ficará para 1992. Esses quatro partidos têm, juntos, 400 votos.

Calendário de votação

* Na semana em que o presidente da Constituinte, Ulysses Guimarães, pretende adiantar a votação da nova Constituição, devem entrar em pauta os seguintes temas:

Segunda-feira — Final do Título III, Da Organização do Estado

* Normas para servidores civis e militares

Terça-feira e quarta-feira — Título IV, Da Organização dos Poderes e do Sistema de Governo

* Congresso terá mais poderes

* Bancadas na Câmara dos Deputados aumentam

* Parlamentares pagarão imposto de renda sobre o total da remuneração

* Definidos os casos de perda de mandato e imunidade parlamentar

* Normas para fiscalização financeira do Executivo

* Sistema de governo, mandato e atribuições do presidente da República

* Funcionamento do Poder Judiciário

Quinta-feira — Títulos V e VI, Da Defesa dos Estados e Da Tributação e do Orçamento

* Dispositivos de defesa da ordem pública

* Casos de decretação de estado de alerta e estado de sítio

* Conceito de segurança pública

* Papel das Forças Armadas e da polícia

* Reforma tributária: redistribuição de recursos dará mais verbas a estados e municípios

* Limitações ao poder de tributar

* Restrição ao imposto compulsório

* Imposto sobre grandes fortunas

* O que pode ser tributado

* Normas para finanças públicas e elaboração do orçamento

Sexta-feira — Título VII, Da Ordem Econômica e Financeira

* Princípios que regem a atividade econômica

* Defesa do consumidor e do meio ambiente

* Incentivos à pequena empresa nacional

* Definição de empresa nacional

* Intervenção do Estado na economia

* Monopólios da União

* Política urbana e reforma agrária

* Sistema financeiro

Sábado e domingo — Título VIII, Da Ordem Social

* Aposentadoria

* Saúde, previdência e assistência social iguais para segurados do campo e da cidade

* Sistema público e privado de saúde

* Educação, cultura e esporte

* Ciência e tecnologia

* Reserva de mercado na informática

* Congresso passa a opinar sobre concessões de rádio e TV

* Normas de proteção ecológica, à família e ao índio

Segunda-feira — Título IX, Das Disposições Transitórias

* Mandato do atual presidente

* Anistia a ex-militares

* Constituintes estaduais

* Criação de tribunais regionais e federais

* Pensão vitalícia para seringueiros; Colégio Pedro II é mantido na órbita federal; Zona Franca de Manaus torna-se permanente

* Territórios de Roraima e Amapá viram estado; o Norte de Goiás torna-se o estado do Tocantins; o Território de Fernando de Noronha é anexado a Pernambuco.